

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
DEZEMBRO/2024**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL**

Ney Ferraz Júnior

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

Anderson Borges Roepke

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Wagner Pinheiro Paschoal

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – – dezembro de 2024**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/01/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/01/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 15/01/2025

**Equipe Técnica**

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

## I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de dezembro de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.093,6 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 8,6% e acréscimo real de 3,7%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	dezembro/24	dezembro/23	dezembro/23 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em dezembro/24
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.051.674	926.953	971.149	+124.721	+13,5%	+80.524	+8,3%	50,23%
ISS	342.247	287.960	301.689	+54.288	+18,9%	+40.558	+13,4%	16,35%
IRRF	520.985	476.309	499.019	+44.675	+9,4%	+21.965	+4,4%	24,88%
IPVA	61.866	48.142	50.438	+13.724	+28,5%	+11.428	+22,7%	2,96%
IPTU	28.982	29.329	30.727	-347	-1,2%	-1.746	-5,7%	1,38%
ITBI	36.208	49.767	52.140	-13.560	-27,2%	-15.932	-30,6%	1,73%
ITCD	30.176	25.179	26.380	+4.997	+19,8%	+3.796	+14,4%	1,44%
TAXAS	18.170	66.884	70.073	-48.713	-72,8%	-51.902	-74,1%	0,87%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.263	16.563	17.352	-13.299	-80,3%	-14.089	-81,2%	0,16%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>2.093.571</b>	<b>1.927.085</b>	<b>2.018.968</b>	<b>166.485</b>	<b>+8,6%</b>	<b>74.603</b>	<b>+3,7%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 15/01/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de dezembro de 2024

Na comparação da arrecadação de dezembro de 2024 com correlato mês de 2023, os acréscimos reais mais expressivos foram no **ICMS** (+R\$ 80,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 40,6 milhões).

No acumulado até dezembro de 2024, a arrecadação tributária somou R\$ 24.842,8 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 14,7% e ganho real de 10,3%, em relação a igual período de 2023.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até dezembro/24	Até dezembro/23	2024 pelo INPC/IBGE	2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	11.718.594	10.006.683	11.948.296	10.607.167	+1.711.911	+17,1%	+1.341.129	+12,6%	47,17%
ISS	3.472.635	3.087.780	3.540.249	3.273.116	+384.855	+12,5%	+267.133	+8,2%	13,98%
IRRF	4.930.909	4.211.974	5.025.271	4.462.175	+718.934	+17,1%	+563.096	+12,6%	19,85%
IPVA	1.848.364	1.681.888	1.896.757	1.791.999	+166.475	+9,9%	+104.758	+5,8%	7,44%
IPTU	1.335.133	1.254.205	1.362.121	1.326.902	+80.928	+6,5%	+35.219	+2,7%	5,37%
ITBI	621.074	545.076	633.906	577.664	+75.998	+13,9%	+56.242	+9,7%	2,50%
ITCD	306.145	247.094	312.185	261.810	+59.051	+23,9%	+50.375	+19,2%	1,23%
TAXAS	559.476	583.800	572.189	618.826	-24.324	-4,2%	-46.637	-7,5%	2,25%
OUTROS IMPOSTOS (1)	50.440	48.234	51.513	50.962	+2.206	+4,6%	+551	+1,1%	0,20%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>24.842.769</b>	<b>21.666.734</b>	<b>25.342.486</b>	<b>22.970.621</b>	<b>+3.176.035</b>	<b>14,7%</b>	<b>+2.371.866</b>	<b>+10,3%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 15/01/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques de 2024 até dezembro

Na comparação da arrecadação acumulada até dezembro de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do **ICMS** (+R\$ 1.341,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 563,1 milhões), **ISS** (+R\$ 267,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 104,8 milhões), **ITBI** (+R\$ 56,2 milhões) e **ITCD** (+R\$ 50,4 milhões). Houve variação negativa apenas em **TAXAS** (-R\$ 46,6 milhões).

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de dezembro/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 363,5 milhões (+21%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 231,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 77,9 milhões) e **ISS** (+R\$ 77,6 milhões). Únicas variações negativas ocorreram para **ITBI** (-R\$ 25,2 milhões), **TAXAS** (-R\$ 9,2 milhões) e **IPTU** (-R\$ 8,9 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 249,1 milhões (+13,5%), decorrente das variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 171,8 milhões), **ISS** (+R\$ 84,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 27,0 milhões) e **ITCD** (+R\$ 8,5 milhões). Principais variações negativas ocorreram no **ITBI** (-R\$ 20 milhões), **IPTU** (-R\$ 13,5 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 4,6 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 45,6 milhões (+2,2%), decorrente das principais variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 93,3 milhões), **ISS** (+R\$ 68,2 milhões) e **ITCD** (+R\$ 6,1 milhões). Em contrapartida, foram observadas reduções para **TAXAS** (-R\$ 53,2 milhões), **IRRF** (-R\$ 41,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 23,3 milhões) e **IPTU** (-R\$ 7,8 milhões).

**Receita Tributária do Distrito Federal - dezembro/2024**

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	820.511	879.917	958.343	1.051.674	231.163	171.757	93.331
ISS	264.604	257.633	274.084	342.247	77.644	84.614	68.163
IRRF	443.086	493.969	562.045	520.985	77.899	27.016	(41.060)
IPVA	54.435	66.417	60.177	61.866	7.431	(4.551)	1.689
IPTU	37.888	42.524	36.777	28.982	(8.907)	(13.542)	(7.796)
ITBI	61.408	56.189	59.460	36.208	(25.200)	(19.981)	(23.252)
ITCD	17.835	21.707	24.116	30.176	12.341	8.469	6.060
TAXAS	27.411	22.759	71.340	18.170	(9.241)	(4.588)	(53.169)
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.875	3.350	1.642	3.263	388	(87)	1.622
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>1.730.053</b>	<b>1.844.465</b>	<b>2.047.984</b>	<b>2.093.571</b>	<b>363.518</b>	<b>249.105</b>	<b>45.587</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No exercício de 2024 até o mês de dezembro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 3,154,7 milhões (+14,5%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1,995,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 612,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 525,9 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 2.096,1 milhões (+9,2%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 1.701,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 562,8 milhões), **ISS** (+R\$ 433,8 milhões), **ITCD** (+R\$ 78,7 milhões) e **Outros Impostos** (+ R\$ 15 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 508,1 milhões) e **IPVA** (-R\$ 185,7 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.398,2 milhões (+6%), especialmente em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 729,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 706,5 milhões) e **ISS** (+R\$ 400 milhões). Em contrapartida, foram observadas grandes reduções para o **IPTU** (-R\$ 215,7 milhões), **TAXAS** (- R\$ 178,4 milhões) e **IPVA** (-R\$ 107,4 milhões).

**Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até dezembro/2024**

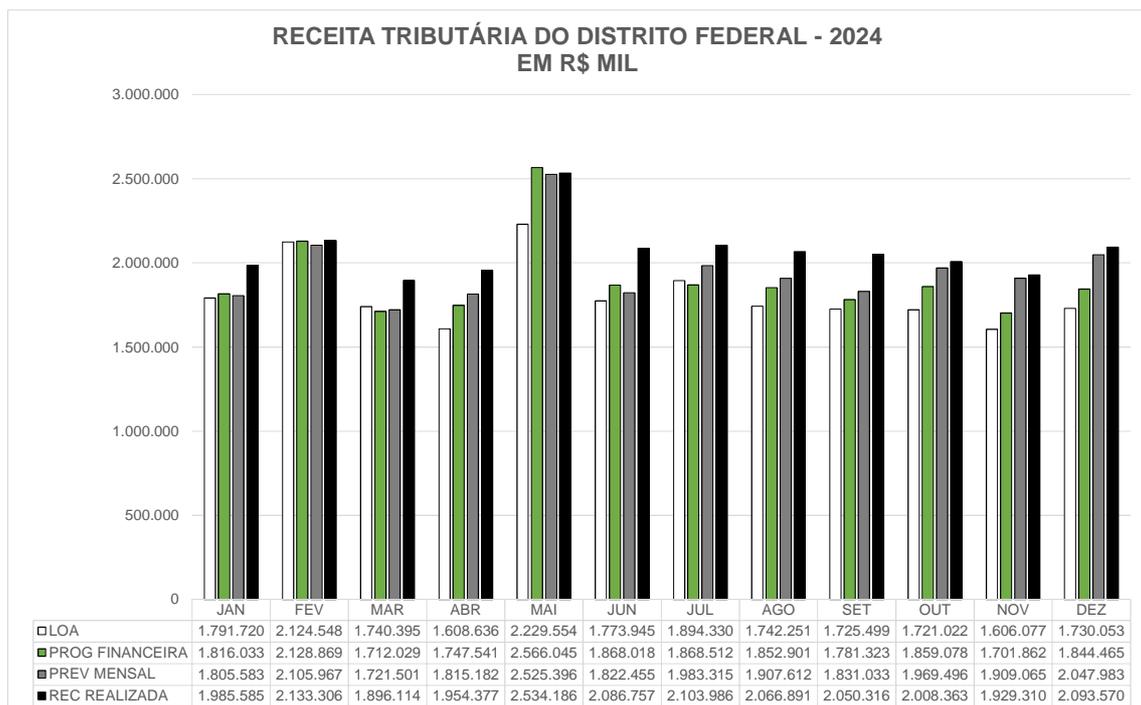
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	9.722.743	10.017.116	10.989.153	11.718.594	1.995.852	1.701.478	729.442
ISS	2.946.687	3.038.816	3.072.666	3.472.635	525.948	433.819	399.969
IRRF	4.318.334	4.368.138	4.224.433	4.930.909	612.575	562.771	706.475
IPVA	1.783.120	2.034.036	1.955.812	1.848.364	65.244	(185.672)	(107.449)
IPTU	1.446.117	1.843.272	1.550.810	1.335.133	(110.984)	(508.138)	(215.677)
ITBI	624.381	610.195	642.648	621.074	(3.307)	10.879	(21.573)
ITCD	229.548	227.495	250.819	306.145	76.597	78.650	55.327
TAXAS	586.690	572.179	737.901	559.476	(27.215)	(12.703)	(178.426)
OUTROS IMPOSTOS (1)	30.416	35.436	20.353	50.440	20.024	15.003	30.087
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>21.688.035</b>	<b>22.746.683</b>	<b>23.444.594</b>	<b>24.842.769</b>	<b>3.154.734</b>	<b>2.096.086</b>	<b>1.398.175</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUA/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

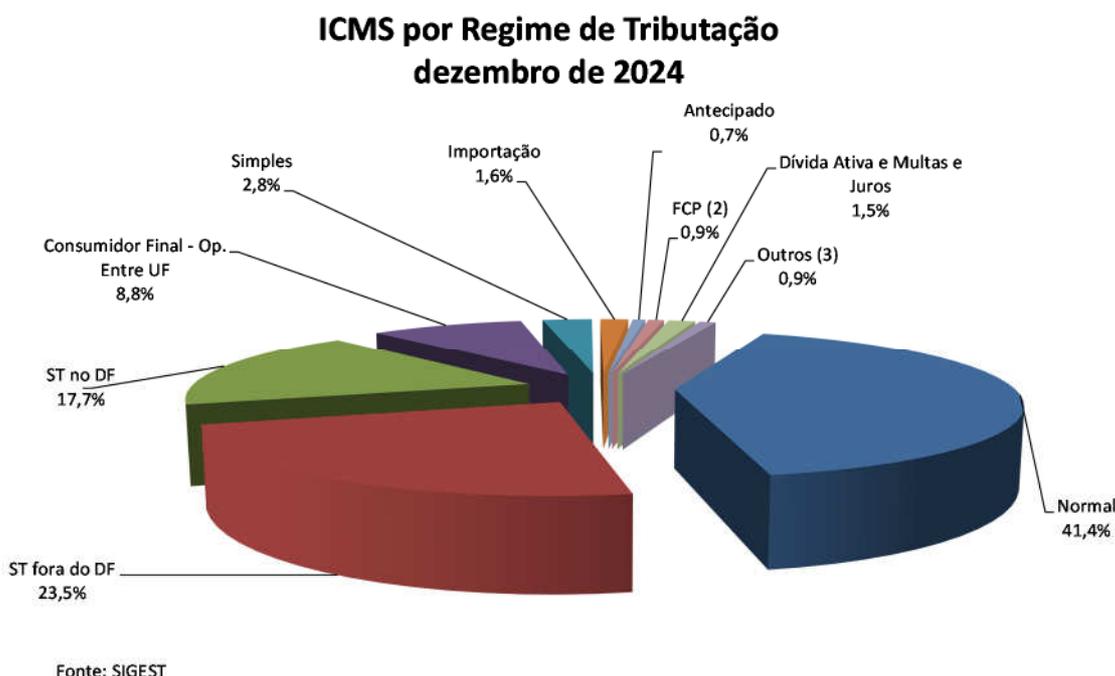


### III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

## 1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em dezembro de 2024, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (41,4%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 23,5% e 17,7%, respectivamente, perfazendo no conjunto 82,6% da receita total do imposto.



### Destaques de dezembro de 2024

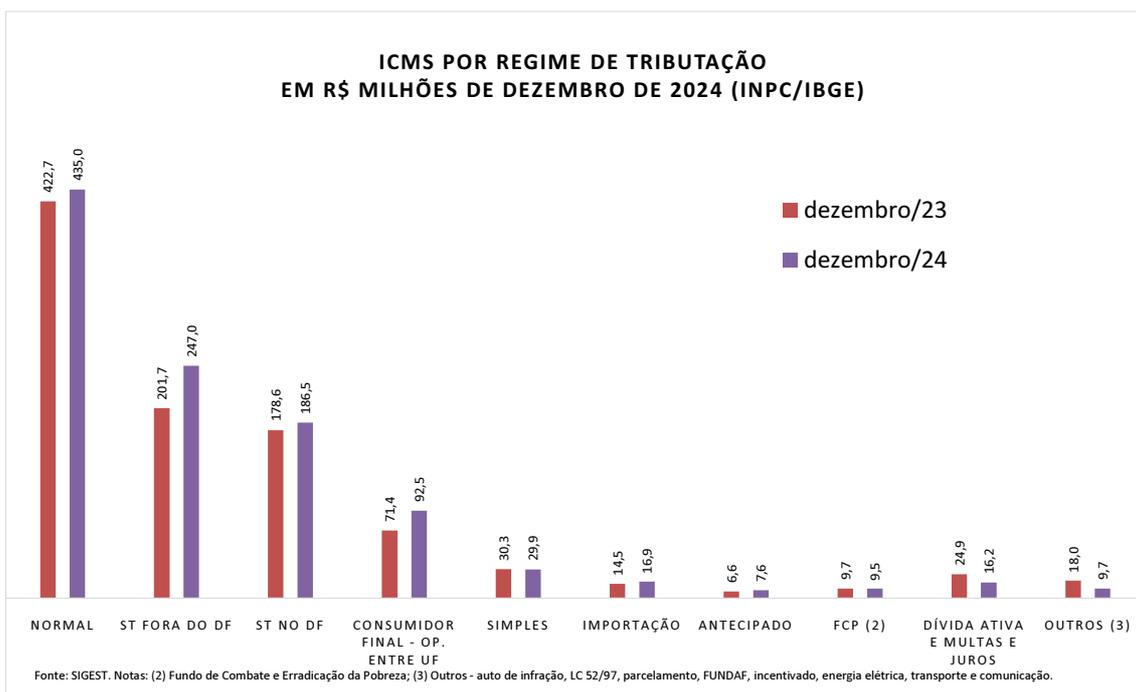
Na comparação da arrecadação de dezembro de 2024 com dezembro de 2023, os destaques foram as expansões reais da **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 45,4 milhões), seguida por **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 21,1 milhões) e pelo **Regime Normal** (+R\$ 12,4 milhões). Por outro lado, ocorreu retração para **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 8,7 milhões), **Outros** (-R\$ 8,3 milhões) e **Simples** (-R\$ 406 mil).

ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em dezembro/24
	dezembro/24	2024	dezembro/23	2023	dez/2024 / dez/2023	2024 / 2023	
Normal	435.045	5.079.207	422.670	4.889.544	2,9%	3,9%	41,4%
ST fora do DF	247.027	2.680.550	201.677	2.275.313	22,5%	17,8%	23,5%
ST no DF	186.490	2.196.107	178.560	1.613.667	4,4%	36,1%	17,7%
Consumidor Final - Op. Entre UF	92.489	900.406	71.354	783.595	29,6%	14,9%	8,8%
Simples	29.854	344.691	30.260	340.288	-1,3%	1,3%	2,8%
Importação	16.859	180.125	14.529	89.623	16,0%	101,0%	1,6%
Antecipado	7.590	73.209	6.627	78.705	14,5%	-7,0%	0,7%
FCP (2)	9.501	100.858	9.690	112.524	-2,0%	-10,4%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	16.197	233.944	24.859	229.022	-34,8%	2,1%	1,5%
Outros (3)	9.706	159.799	17.992	179.510	-46,1%	-11,0%	0,9%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.050.760</b>	<b>11.948.897</b>	<b>978.219</b>	<b>10.591.790</b>	<b>7,4%</b>	<b>12,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais  
 Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

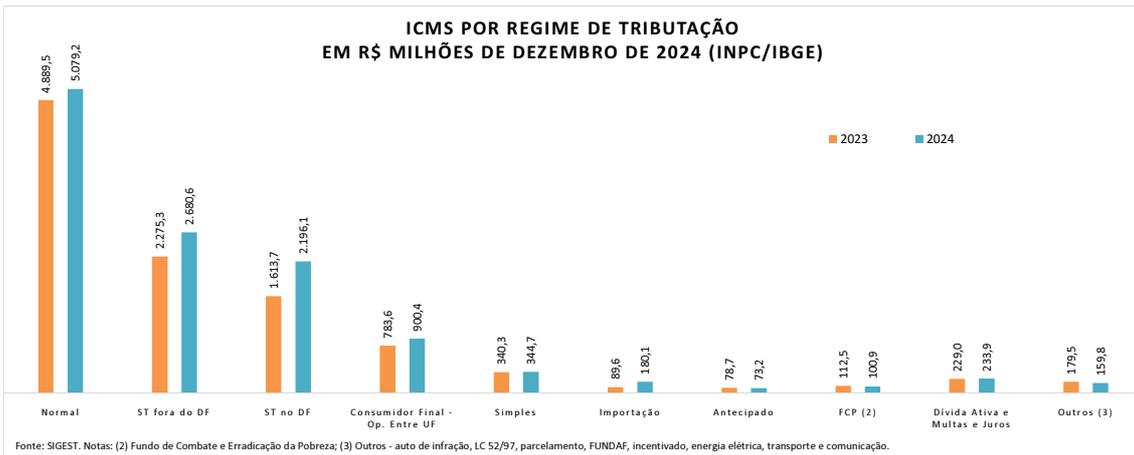
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



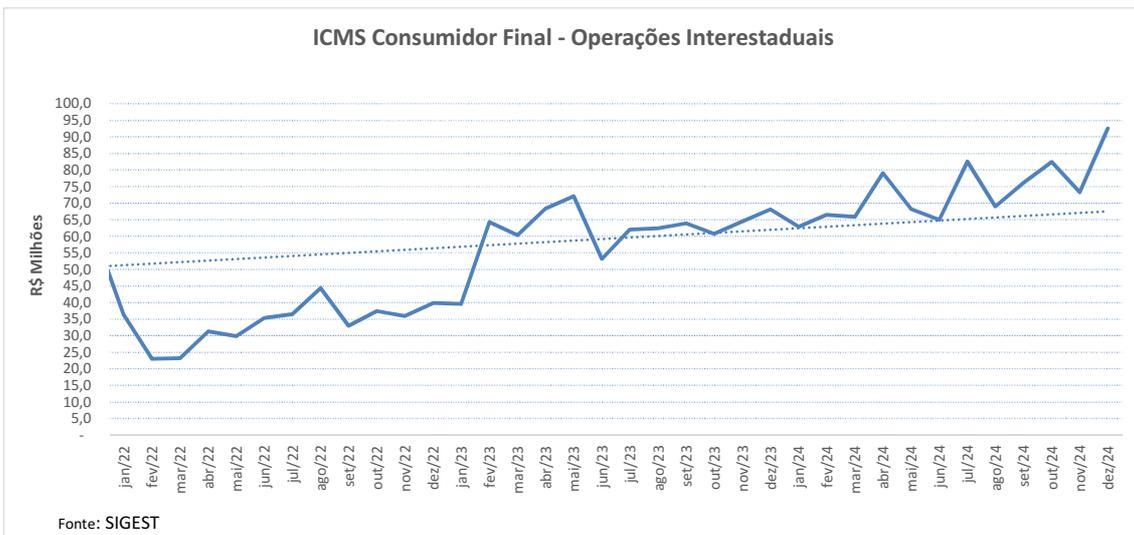
### Destaques do ano de 2024 (até dezembro)

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF (+R\$ 987,7 milhões)**, **Regime Normal (+R\$ 189,7 milhões)**, **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 116,8 milhões)** e **Importação (+R\$ 90,5 milhões)**, sobrepujaram-se às perdas computadas em **Outros (-R\$ 19,7 milhões)**, **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (-R\$ 11,7 milhões)** e **Antecipado (-R\$ 5,5 milhões)**.



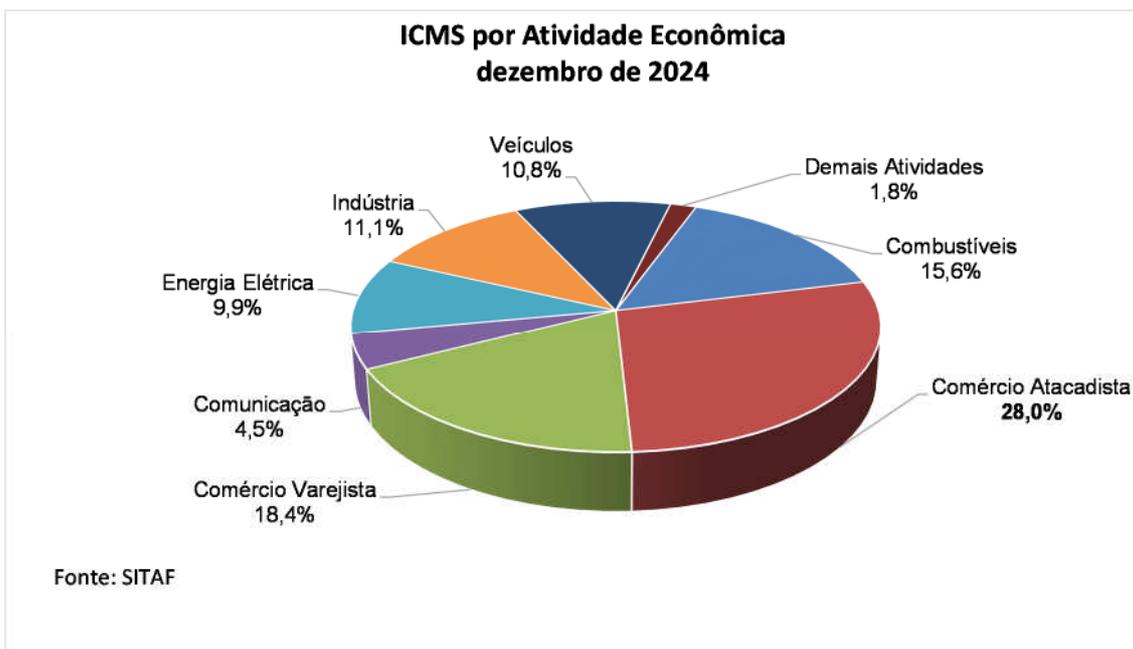
## 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 92,5 milhões em dezembro de 2024. Os recolhimentos do mês registraram o maior valor da série histórica, conforme ilustração abaixo.



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em dezembro de 2024 foram comércio atacadista (28,0%), comércio varejista (18,4%), combustíveis (15,6%), indústria (11,1%), veículos (10,8%), energia elétrica (9,9%) e comunicação (4,5%).



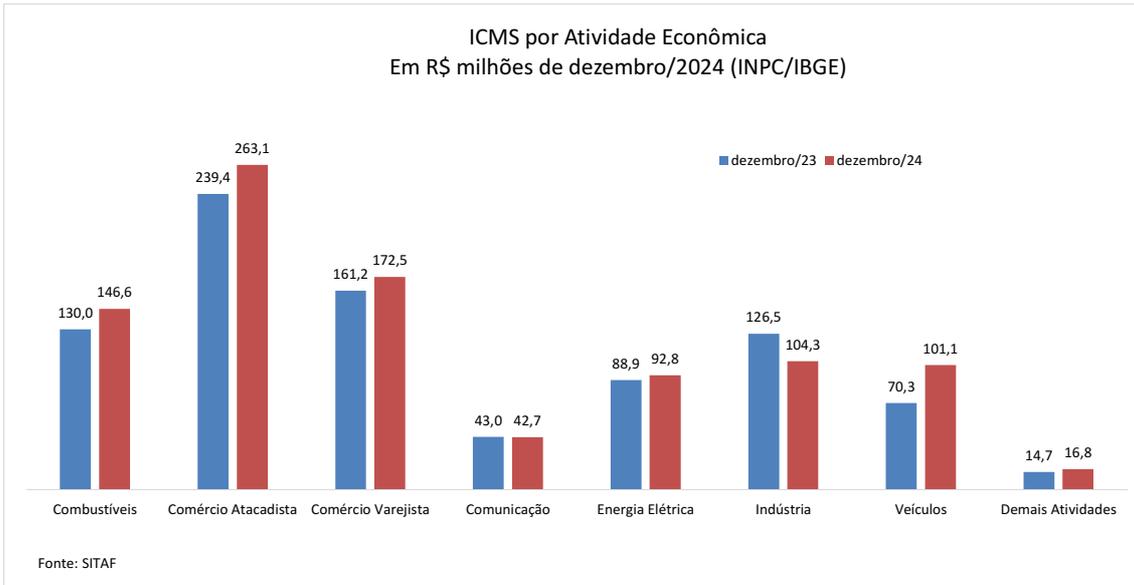
### Destaques de dezembro de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de dezembro de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Veículos** (+R\$ 30,8 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 23,7 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 16,6 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 11,2 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 3,8 milhões). Em contrapartida, houve queda real para **Indústria** (-R\$ 22,2 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 229 mil).

<b>ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA</b>							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em dezembro/24
	dezembro/24	2024	dezembro/23	2023	dez/2024 / dez/2023	2024 / 2023	
Combustíveis	146.579	1.712.840	129.958	1.608.960	12,8%	6,5%	15,6%
Comércio Atacadista	263.104	3.058.669	239.421	2.728.236	9,9%	12,1%	28,0%
Comércio Varejista	172.480	1.950.567	161.236	1.729.573	7,0%	12,8%	18,4%
Comunicação	42.741	501.602	42.970	467.944	-0,5%	7,2%	4,5%
Energia Elétrica	92.777	1.034.340	88.944	779.927	4,3%	32,6%	9,9%
Indústria	104.252	1.254.578	126.451	1.352.279	-17,6%	-7,2%	11,1%
Veículos	101.098	1.123.606	70.300	816.777	43,8%	37,6%	10,8%
Demais Atividades	16.804	184.243	14.664	174.324	14,6%	5,7%	1,8%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>939.834</b>	<b>10.820.444</b>	<b>873.945</b>	<b>9.658.019</b>	<b>7,5%</b>	<b>12,0%</b>	<b>100,0%</b>

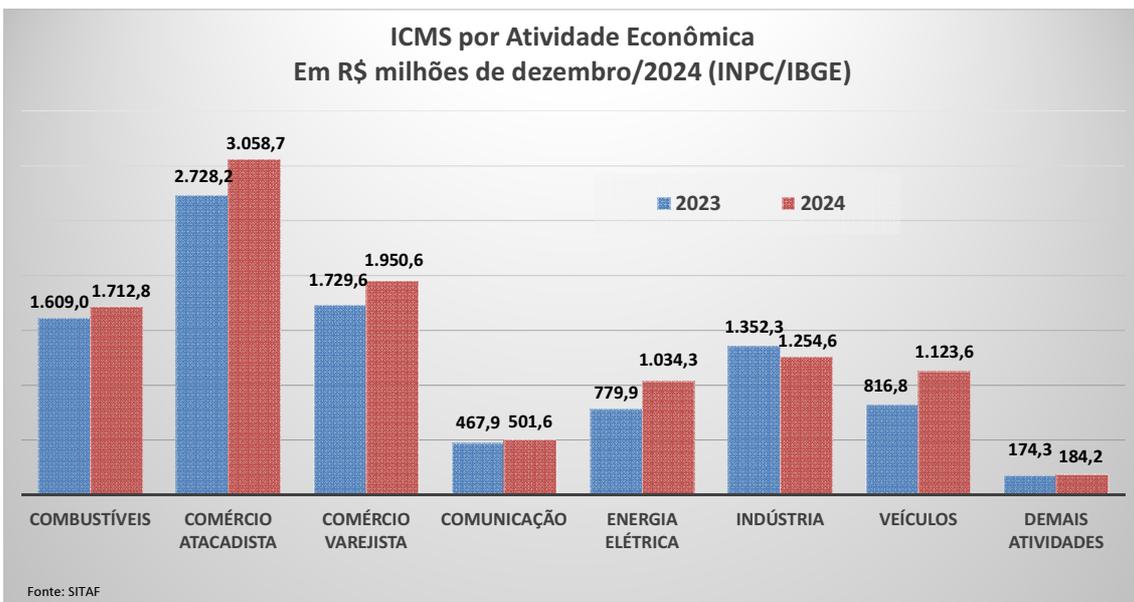
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



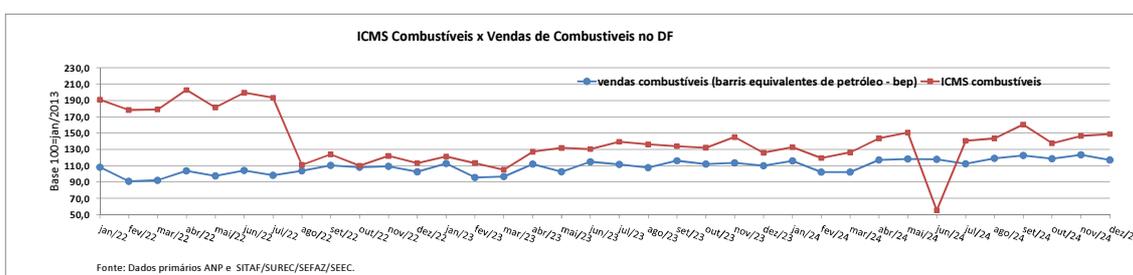
### Destques do ano de 2024 (até dezembro)

Na comparação da arrecadação do ICMS até dezembro de 2024 com o mesmo período de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Comércio Atacadista** (+R\$ 330,4 milhões), **Veículos** (+R\$ 306,8 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 254,4 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 221 milhões). Continua registrando queda real o segmento **Indústria** (-R\$ 97,7 milhões).



## 2.1 Combustíveis

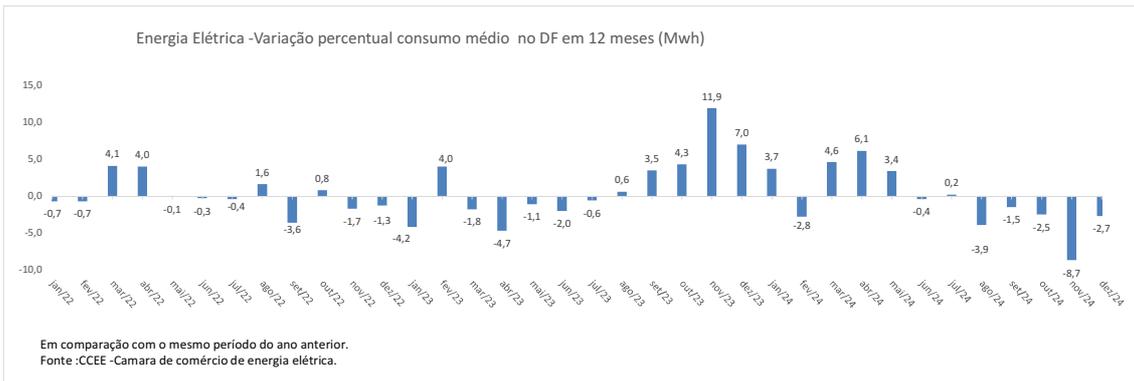
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Nos seis últimos meses houve novo alinhamento, exceto em dezembro, quando as curvas se divergiram.



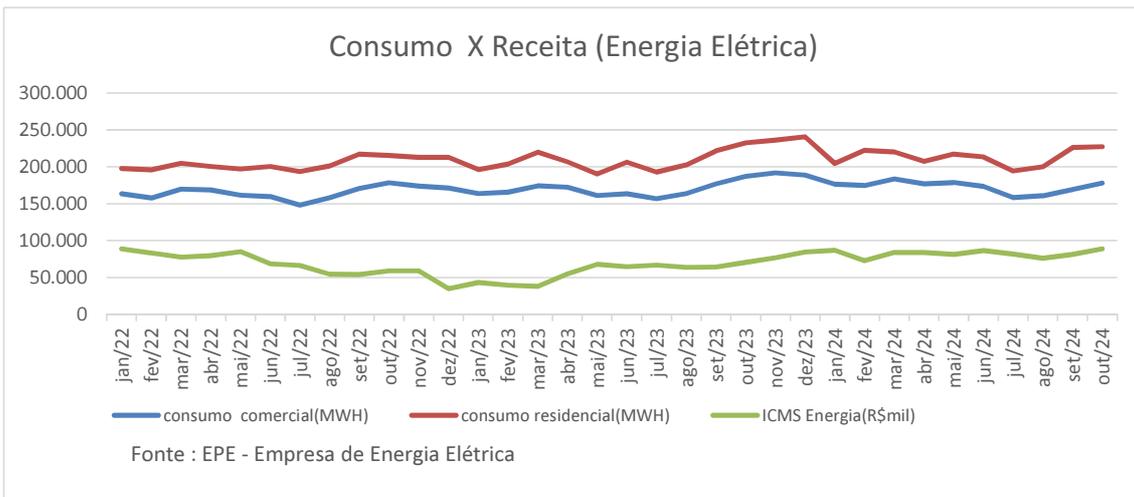
Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de dezembro de 2024 com dezembro de 2023, observou-se aumento real de 12,8%. Para o cotejo do ano de 2024 até dezembro, ante igual período de 2023, houve acréscimo real de 6,5%.

## 2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal, apresentou queda em dezembro, no valor de 2,7%, em relação ao mesmo mês de 2023.

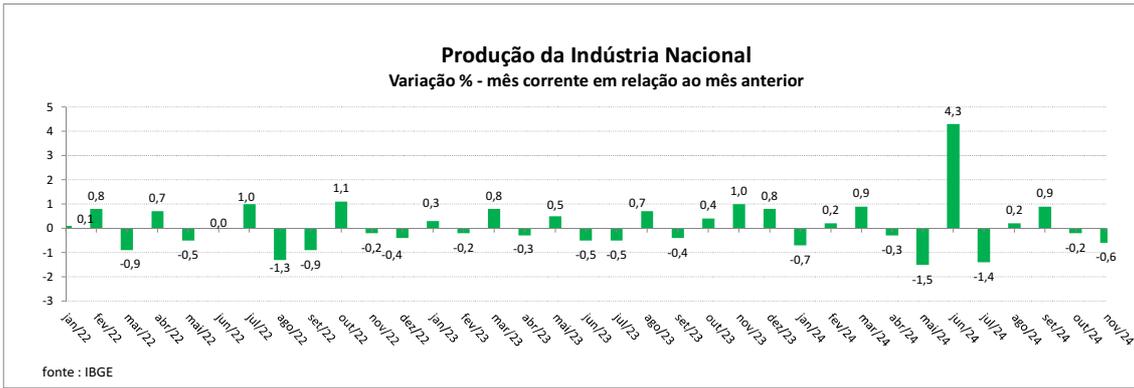


De acordo com gráfico estampado acima, ocorreram cinco meses seguidos de queda – agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, fato que não ocorria desde julho de 2023. Contudo, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal apresentou acréscimo real de 4,3% em dezembro de 2024, na comparação com igual mês de 2023, e aumento de 32,6% na comparação acumulada do ano.



### 2.3 Indústria

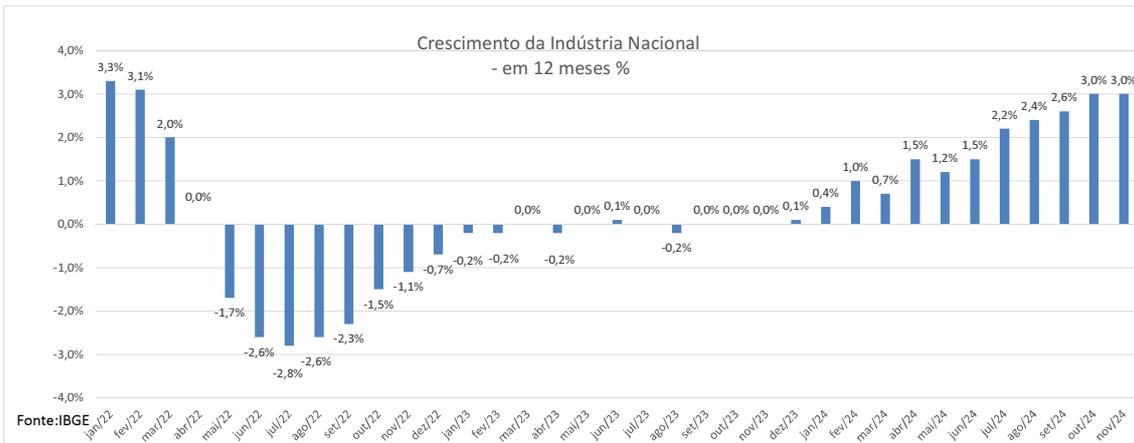
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional voltou a apresentar queda em novembro de 2024, em relação ao mês anterior.



Na comparação com novembro de 2023, o desempenho continua com expansão, com crescimento de 1,7%, o sexto aumento seguido.

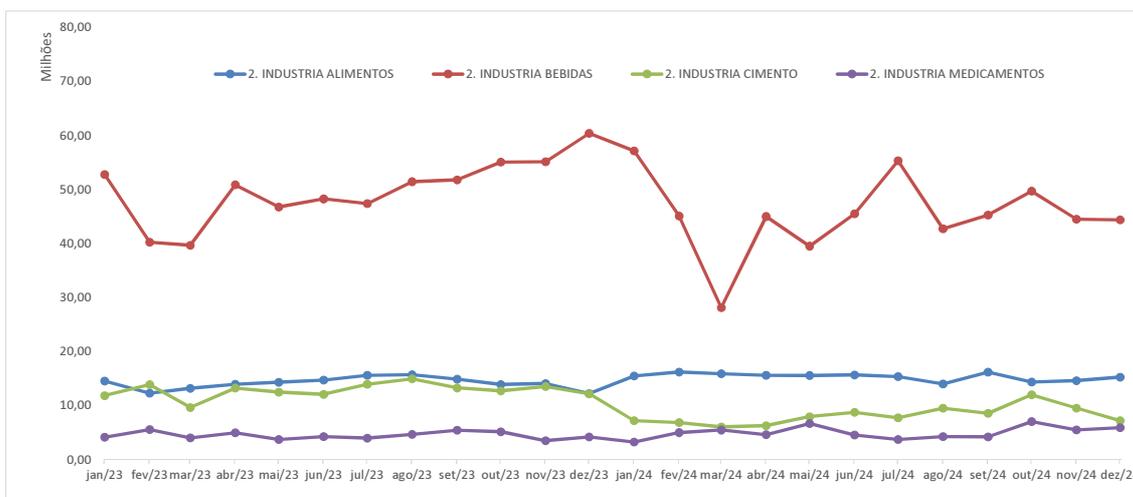


Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 3,0% em novembro de 2024, registrando o décimo segundo aumento consecutivo.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria permanece não traduzindo tal recuperação, registrando queda real de 17,6% em dezembro de

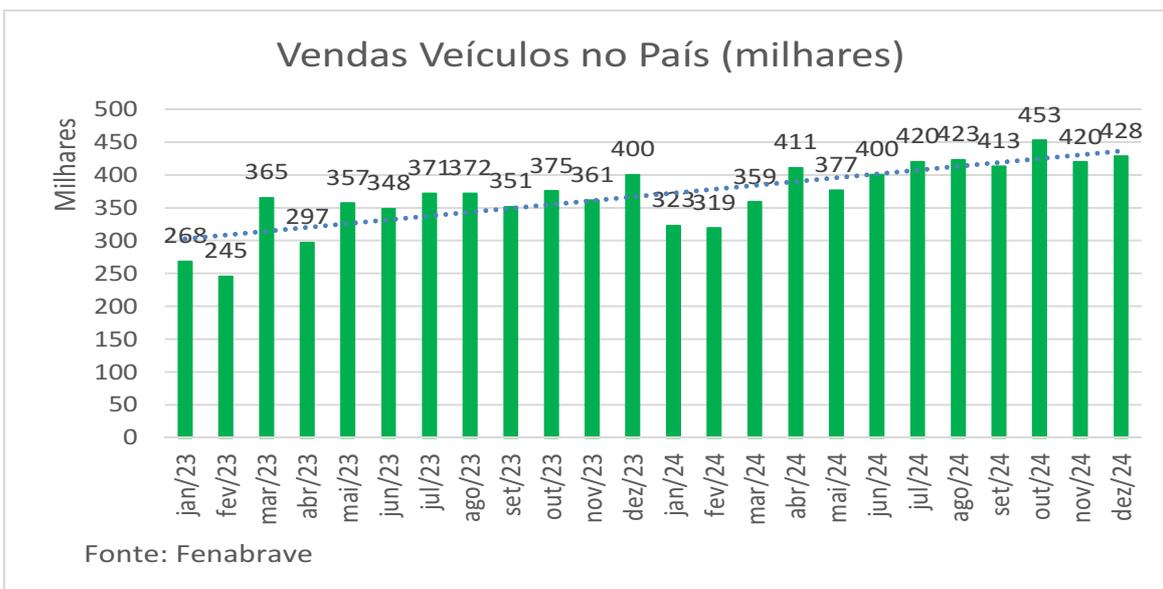
2024, na comparação com o mesmo mês de 2023, e de 7,2%, no acumulado de 2024 frente a igual período de 2023.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de dezembro de 2024, queda somente na arrecadação do setor de cimento.

## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram aumento de 2,1% em dezembro de 2024 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 428.415 veículos em todo o país, enquanto em novembro de 2024 esse número foi de 419.582.



Acompanhando a alta das vendas nacionais do segmento em dezembro, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 43,8%, na comparação com dezembro de 2023. No cotejo da arrecadação de 2024 frente a 2023, igualmente houve aumento, desta vez de 37,6%.

## 2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro teve retração de 0,4% em novembro de 2024 na comparação com outubro, após expansão de 0,4% no mês precedente.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 4,6%, no comparativo de novembro de 2024 com novembro de 2023.

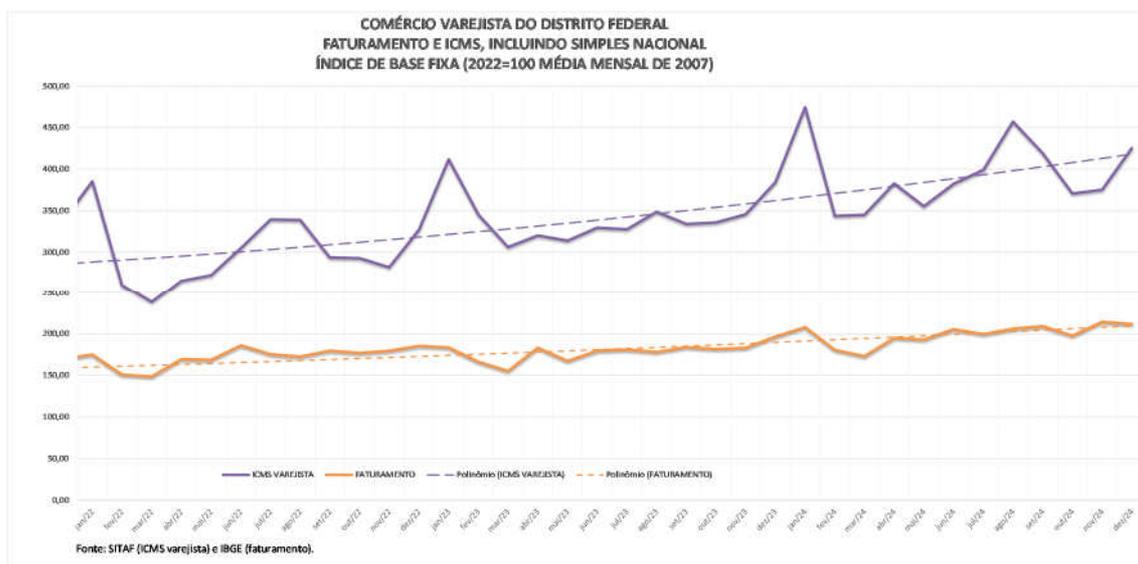
Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de *Tecidos, vestuário e calçados* (16%), *Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos* (13,5%) e *Hipermercados e supermercados* (8,3%). Únicas quedas foram nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-67,2%), *Móveis e eletrodomésticos* (-12%) e *Veículos, motocicletas, partes e peças* (-2%).

PMC/IBGE DF - novembro-24/novembro-23	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>4,6</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	7,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,8
2.1. Hipermercados e supermercados	8,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	16,0
4. Móveis e eletrodomésticos	-12,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	13,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	6,7
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-67,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,1
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>2,9</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-2,0
10. Material de construção	1,1
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,2

Fonte: BGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo do último triênio, crescimento da receita do ICMS varejista e do faturamento das empresas. No que tange a dezembro frente ao mês precedente, houve crescimento para o ICMS, brevemente superando média exponencial da série histórica, porém queda para o indicador de desempenho do comércio.



#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 521 milhões em dezembro de 2024.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de dezembro de 2024, de R\$ 22 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho dos Rendimentos do Trabalho (+R\$ 19,3 milhões), enquanto o aumento real no acumulado até dezembro de 2024, de R\$ 563,1 milhões, decorreu também, majoritariamente, do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 521,3 milhões).

#### IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
dezembro/23	453.550	22.760	476.309
dezembro/23 pelo INPC/IBGE	475.175	23.845	499.019
dezembro/24	494.426	26.559	520.985
Varição nominal absoluta	+40.876	+3.799	+44.675
Varição nominal percentual	+9,0%	+16,7%	+9,4%
Varição real absoluta	+19.251	+2.714	+21.965
Varição real percentual	+4,1%	+11,4%	+4,4%
Até dezembro/23	4.020.480	+191.494	4.211.974
Até dezembro/23 pelo INPC/IBGE	4.259.272	+202.902	4.462.175
Até dezembro/24	4.690.673	+240.235	4.930.909
Até dezembro/24 pelo INPC/IBGE	4.780.605	+244.665	5.025.271
Varição nominal absoluta	+670.194	+48.741	+718.934
Varição nominal percentual	+16,7%	+25,5%	+17,1%
Varição real absoluta	+521.333	+41.763	+563.096
Varição real percentual	+12,2%	+20,6%	+12,6%

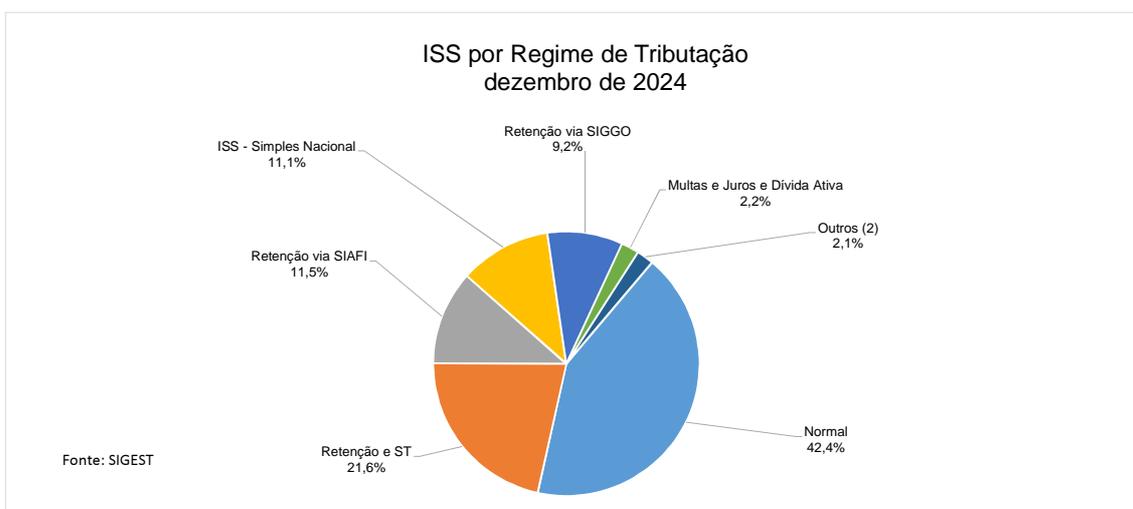
Fonte: SIG GO, em 15/01/2025.

#### V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

## 1. ISS por regime de tributação

No mês de dezembro de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (42,4%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (21,6%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (11,5%), do ISS Simples Nacional (11,1%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (9,2%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (2,2%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação dezembro/24
	dezembro/24	2024 (até dezembro/24)	dezembro/23	2023 (até dezembro/23)	dezembro/24 / dezembro/23	2024 / 2023	
Normal	139.527	1.636.322	137.389	1.548.684	1,6%	5,7%	42,4%
Retenção e ST	71.073	762.053	60.688	699.443	17,1%	9,0%	21,6%
Retenção via SIAFI	37.868	247.458	25.325	220.706	49,5%	12,1%	11,5%
ISS - Simples Nacional	36.693	395.314	33.120	351.257	10,8%	12,5%	11,1%
Retenção via SIGGO	30.164	252.602	17.927	198.735	68,3%	27,1%	9,2%
Multas e Juros e Dívida Ativa	7.138	65.187	7.138	77.899	0,0%	-16,3%	2,2%
Outros (2)	6.850	44.319	2.458	57.969	178,7%	-23,5%	2,1%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>329.314</b>	<b>3.403.255</b>	<b>284.046</b>	<b>3.154.693</b>	<b>15,94%</b>	<b>7,9%</b>	<b>100,00%</b>

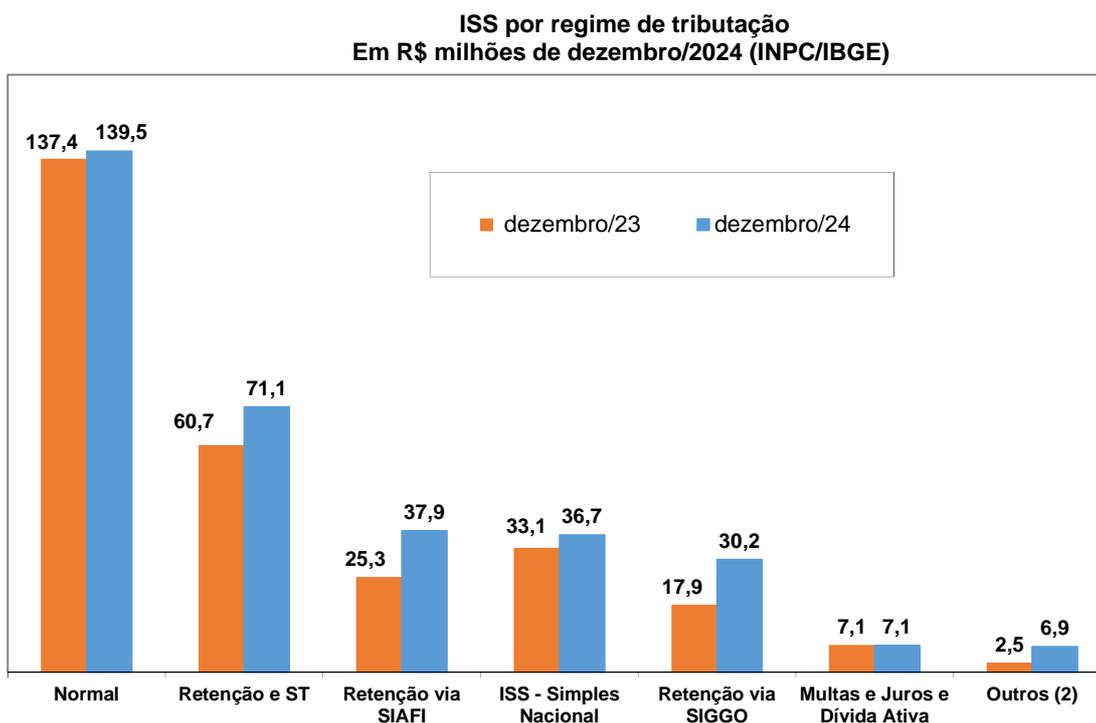
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

## Destaques de dezembro de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de dezembro de 2024 com dezembro de 2023, depreende-se que todos os seguimentos apresentam expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **Retenção via SIAFI** (+R\$ 12,5 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 12,2 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 10,4 milhões) e **Outros** (+R\$ 4,4 milhões).



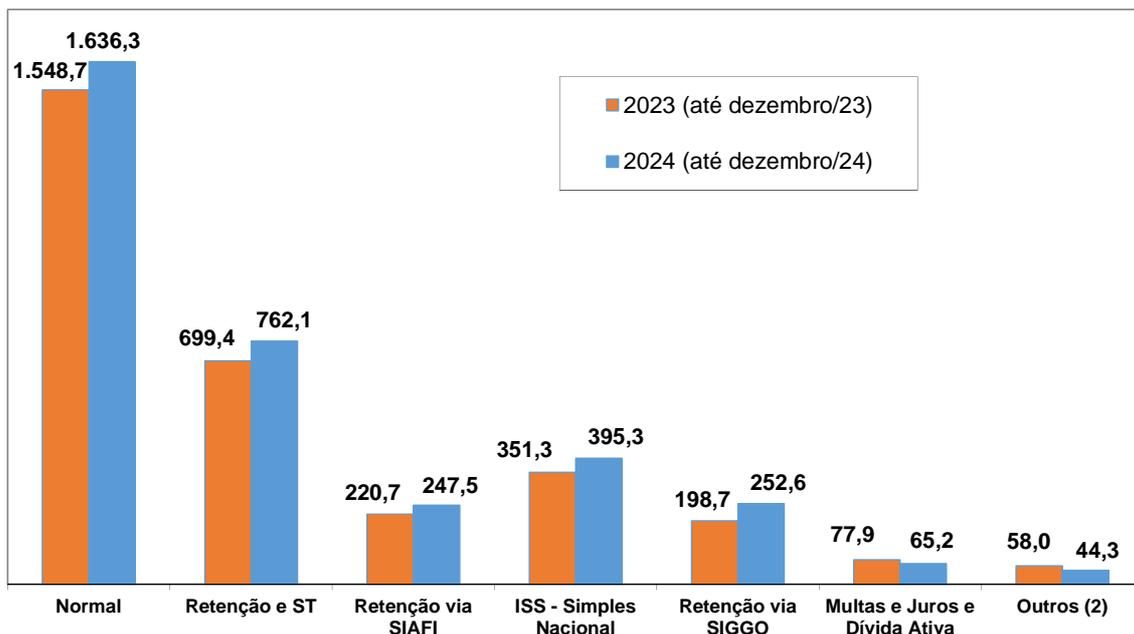
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

## Destaques de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada no exercício de 2024 com período correlato em 2023, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 87,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 62,6 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 53,9 milhões) e **ISS Simples Nacional** (+R\$ 44,1 milhões).

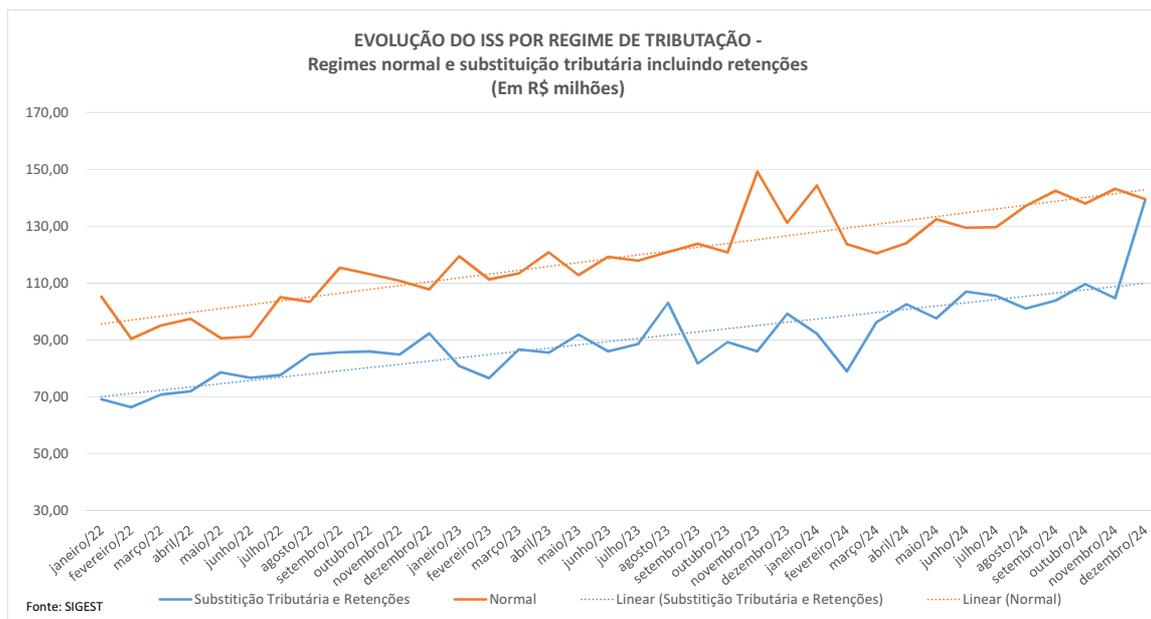
**ISS por regime de tributação  
2024 contra 2023  
Em R\$ milhões de dezembro/2024 (INPC/IBGE)**



Fonte: SIGEST

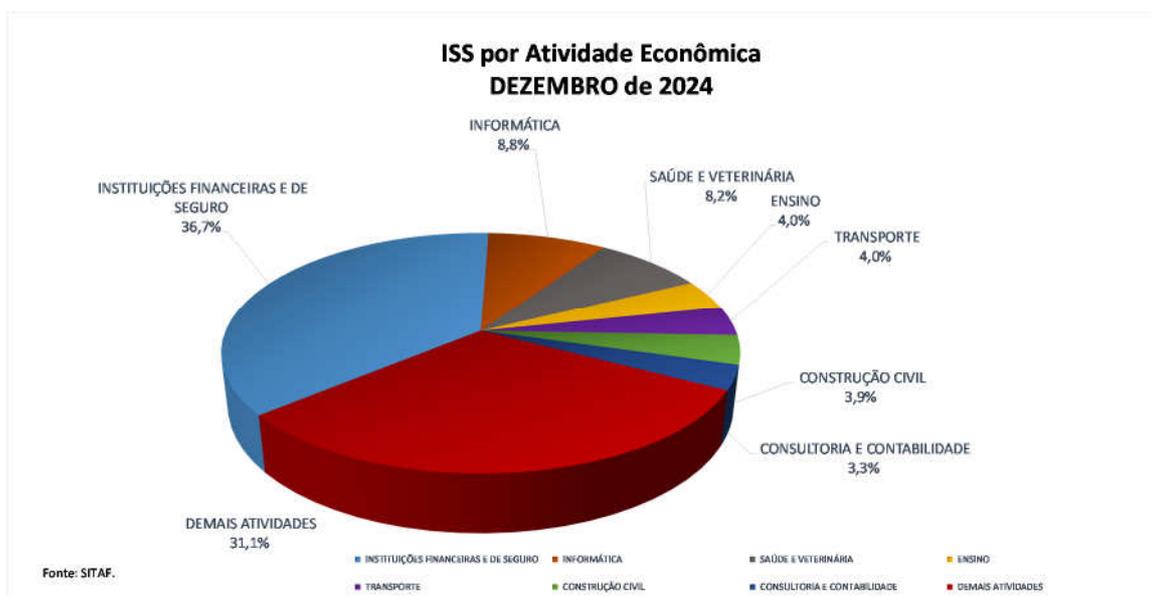
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se oscilações em acompanhamento das respectivas tendências, destacando-se as expansões em retenções e substituições, e retração do regime normal.



## 2. ISS por atividade econômica

Em dezembro de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (36,7%), seguido por Atividades de Informática (8,8%), Saúde e Veterinária (8,2%), Ensino (4,0%), Transporte (4,0%), Construção Civil (3,9%) e Consultoria e Contabilidade (3,3%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3,3%, a participação global do grupo alcança 31,1%, distribuídos entre 41 atividades.



### Destaques de dezembro de 2024

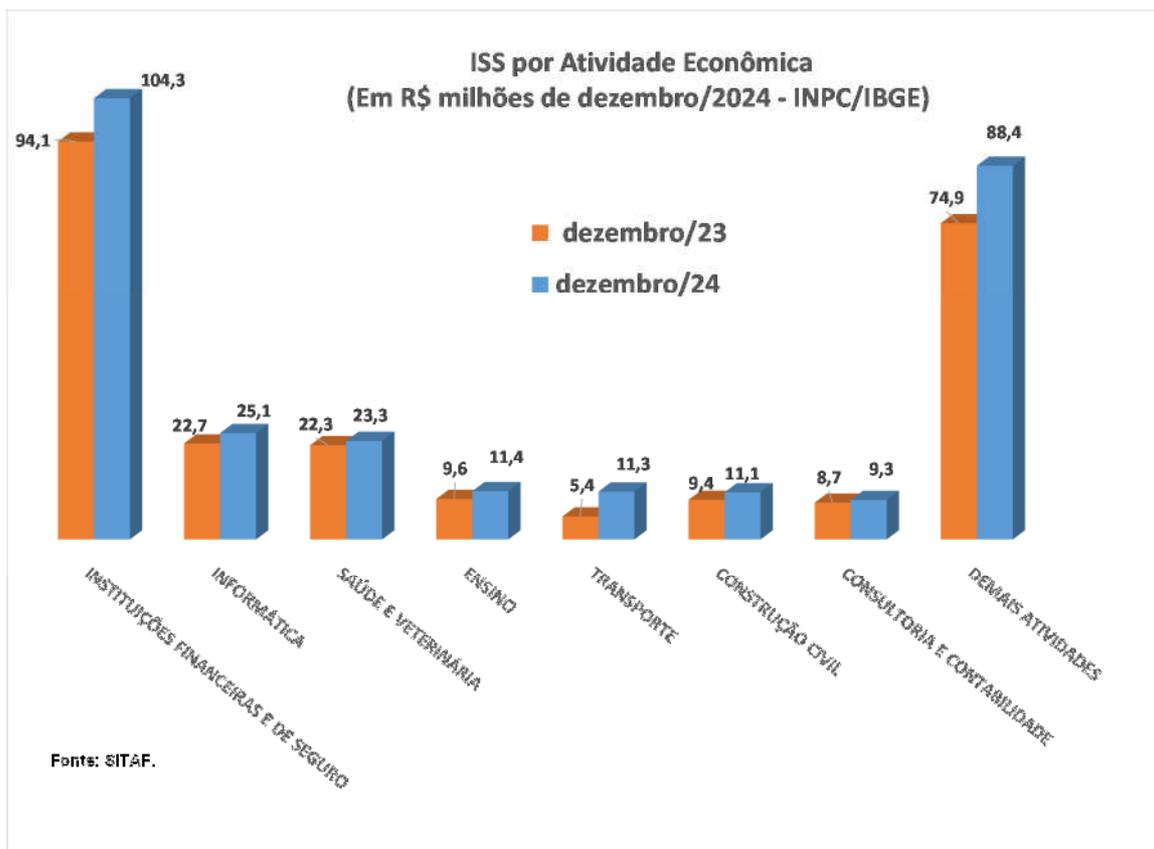
Na comparação da arrecadação do ISS de dezembro de 2024 com dezembro de 2023, houve ganhos reais nos segmentos **Financeiras e de Seguro** (+R\$ 10,2 milhões), **Transporte** (+R\$ 5,9 milhões), **Informática** (+R\$ 2,5 milhões), **Ensino** (+R\$ 1,8 milhão) e **Construção Civil** (+R\$ 1,8 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação dezembro/24
	dezembro/24	2024 (até dezembro/24)	dezembro/23	2023 (até dezembro/23)	dezembro/24 / dezembro/23	2024 / 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	104.315	1.153.356	94.114	1.121.595	10,8%	2,8%	36,7%
INFORMÁTICA	25.128	260.174	22.676	228.650	10,8%	13,8%	8,8%
SAÚDE E VETERINÁRIA	23.283	281.511	22.258	286.013	4,6%	-1,6%	8,2%
ENSINO	11.412	114.942	9.565	106.708	19,3%	7,7%	4,0%
TRANSPORTE	11.311	65.572	5.432	47.413	108,2%	38,3%	4,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	11.141	127.374	9.356	107.888	19,1%	18,1%	3,9%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	9.323	92.441	8.693	80.394	7,3%	15,0%	3,3%
DEMAIS ATIVIDADES	88.422	975.321	74.901	846.062	18,1%	15,3%	31,1%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>284.335</b>	<b>3.070.691</b>	<b>246.995</b>	<b>2.824.722</b>	<b>15,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 2,0 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 1,9 milhão), enquanto as maiores quedas foram registradas em **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas** (-R\$ 1,6 milhão) e **Comunicação** (-R\$ 1,1 milhão).

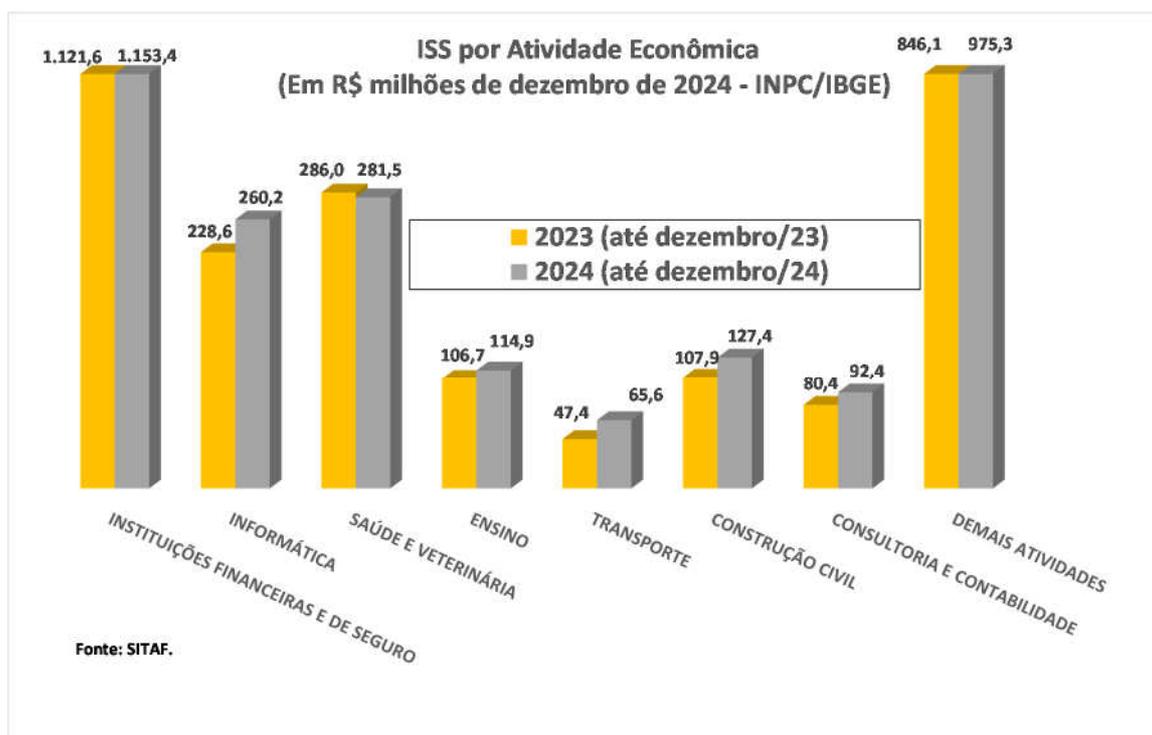


## Destaques de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2024 com 2023, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 31,8 milhões), **Informática** (+R\$ 31,5 milhões), **Construção Civil** (+R\$ 19,5 milhões), **Transporte** (+R\$ 18,2 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 129,3 milhões).

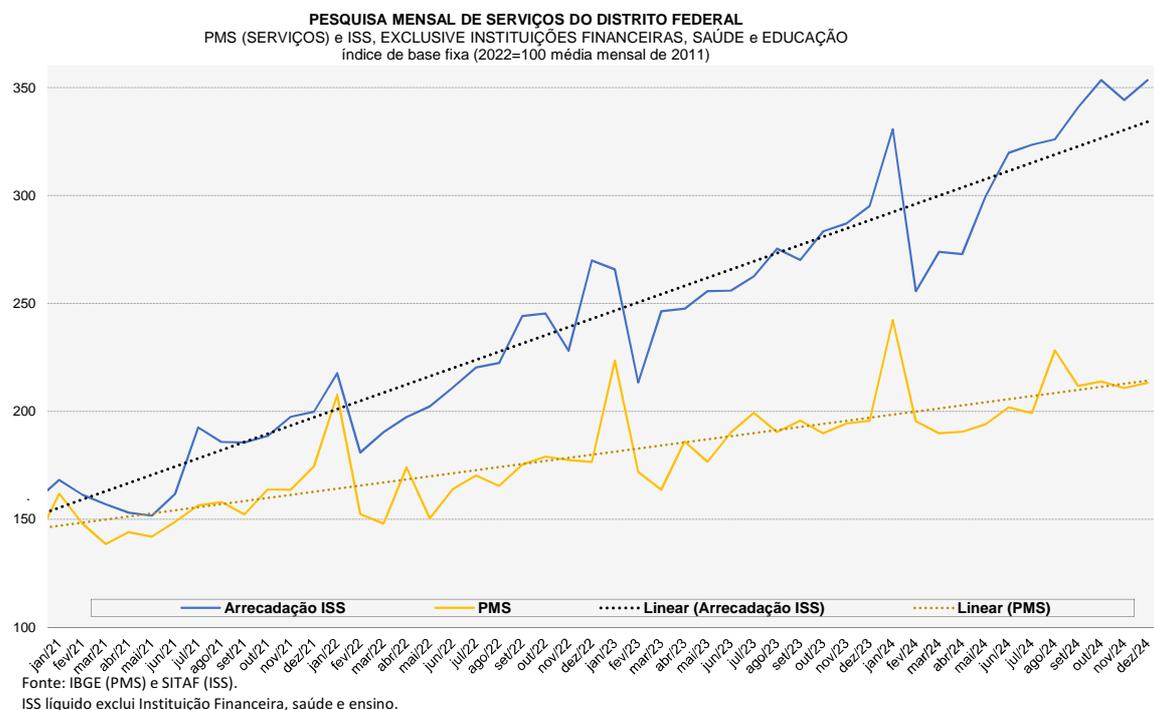
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios** (+R\$ 18,5 milhões), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 14,4 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (+R\$ 12,4 milhões) e **Diversões** (+R\$ 12,0 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 16,1 milhões) e **Atividades de Teleatendimento** (-R\$ 4,4 milhões).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os

da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, muito embora as curvas tenham inclinações diferentes.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(Vide arquivo “12 dezembro 2024 Séries históricas”)